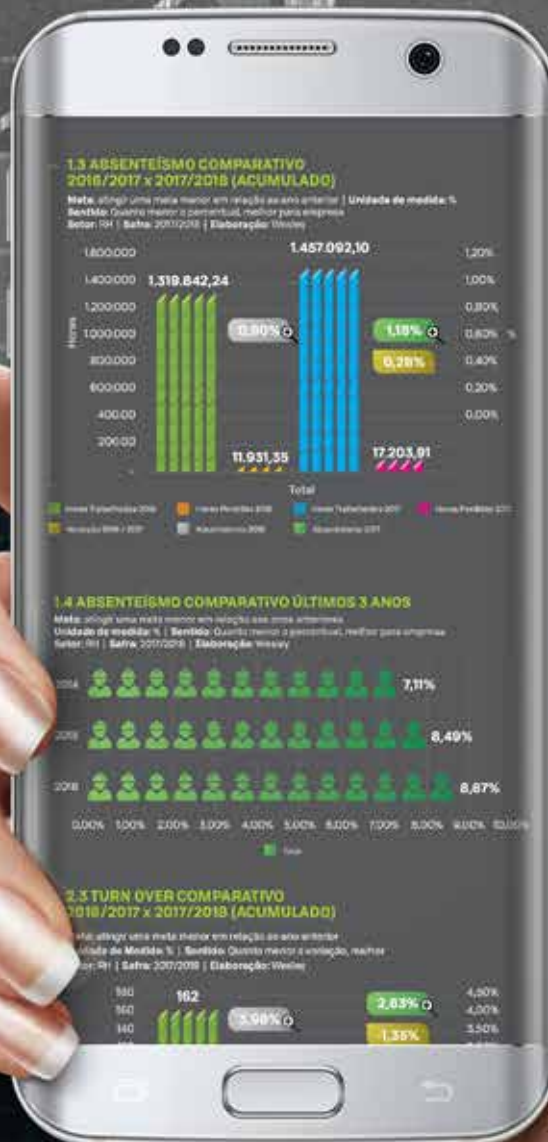


DIANA NEWS

DEZEMBRO DE 2017 | EDIÇÃO 68 | ANO 06



> PÁGINAS 06 E 07

DIANA BIOENERGIA PROMOVE REUNIÃO DE FECHAMENTO DE SAFRA

> PÁGINA

03

RECURSOS HUMANOS

DICAS PARA ADMINISTRAR O 13º SALÁRIO

> PÁGINA

04

AGRÍCOLA

NUTRIÇÃO DE PLANTAS

> PÁGINA

08

SAÚDE E SEGURANÇA

MANUTENÇÃO DE ENTRESSAFRA

Editorial

A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK

Uma das maneiras mais eficientes de um líder demonstrar atenção aos seus liderados é por meio do processo de *feedback* (forma de avaliação do desempenho no trabalho). Isso ajuda no desenvolvimento dos colaboradores e pode motivar os mesmos a buscar excelência no que fazem, permanecendo sempre engajados.

O fato é que devemos reconhecer quando um bom trabalho foi realizado e elogiar, pois um elogio, muitas vezes, vale mais do que um aumento de salário. Devemos avaliar e parabenizar resultados positivos, porém, isso não exclui os puxões de orelha. Devemos também mostrar aos colaboradores os erros cometidos, mas nunca de forma a humilhar ou rebaixar sua autoestima. O segredo é criticar de forma construtiva para que o mesmo melhore sua performance e evite novos erros.

Aliás, é sempre bom fazermos uma análise e questionar: por que o colaborador errou ou não obteve resultados satisfatórios? Será que ele conhece os valores da empresa? Será que sabe sobre a estratégia da empresa? Sabe qual é o seu papel na Diana? Ele sabe quais metas precisa alcançar?

Notem que são vários fatores que podem motivar um baixo desempenho ou até mesmo um erro, que muitas vezes poderia ser resolvido com uma simples conversa ou a imersão na cultura e estratégia da empresa, podendo mudar por completo o cenário.

O maior fator para que as pessoas não atinjam resultados é a falta de feedback – para que elas tenham um norte, saibam para onde devem seguir e corrigir sua rota, caso necessário.

Por isso, compartilhem sempre sobre a evolução de seus colaboradores e retornem sobre o baixo desempenho, sempre buscando mostrar o caminho correto.

Lembre-se: o *feedback* deve ser VERO (verdadeiro, específico, relevante e oportuno).

Wesley Monteiro

Gerente de Recursos Humanos



Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Diana Bioenergia e comunidade

Coordenação e redação
Jéssica Cagliari - MTB: 82.663

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos Diana Bioenergia

Impressão: Gráfica Santo Expedito



Recursos Humanos

DICAS PARA ADMINISTRAR O 13º SALÁRIO

Com o final do ano se aproximando, alguns estão à espera das celebrações do Natal e do Ano Novo, enquanto outros aguardam ansiosamente as férias. Mas junto com as comemorações e o descanso vêm também os gastos com presentes, compras, passagens aéreas, viagens etc.

Pensando no 13º salário que recebem no final de ano, muitos colaboradores ficam sem saber como administrar corretamente os gastos e ganhos extras. Por isso, resolvemos dar algumas dicas de como administrar seu 13º e terminar o ano no azul.



DICAS PARA OS COLABORADORES QUE ESTÃO PERTO DE RECEBER ESSA PARCELA EXTRA DE PAGAMENTO:

- Resista ao impulso de sair comprando e consumindo coisas imediatamente após receber seu 13º. Gastos impulsivos, muitas vezes, causam arrependimento.
- Deixe o dinheiro na sua conta pelo menos uma semana. Este tempo permitirá que você pense melhor em como vai destiná-lo e frear os impulsos mais imediatos.
- Como esta verba é paga em duas parcelas, tente esperar até que ambas sejam recebidas para usar o dinheiro.
- Se você tem dívidas, concentre o dinheiro do 13º em quitá-las ou, pelo menos, diminui-las. Tenha em mente que

os juros são muito elevados e corroem o seu rendimento.

- Esta é a hora de zerar o cheque especial negativo, quitar aqueles saldos da fatura do cartão de crédito e pagar outros empréstimos com juros elevados.

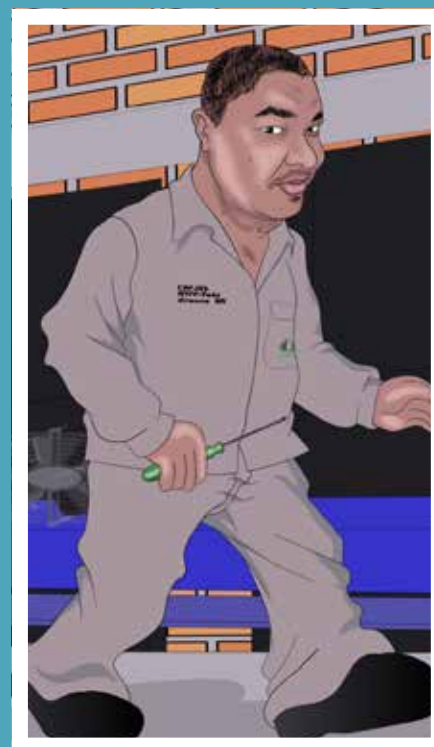
- Lembre-se também de poupar uma parte do seu dinheiro, prevenindo-se para o futuro.

- Resista à tentação de transformar seu 13º em novas dívidas. Por exemplo: evite usar o bônus para dar entrada em algo e ficar sem dinheiro e com mais um carnê a pagar.

CARICATURA DO MÊS

Fabiano Alves Ferreira
Eletricista Industrial (Sr)

Autor: Edson Alves



Agrícola

NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Atualmente, para agricultura, é impossível falar de produtividade sem pensar em nutrição de plantas. Para conseguir melhores resultados, a Diana investe cada vez mais em novas tecnologias, automação de máquinas, insumos de qualidade e aplicação georreferenciada.

A avaliação da fertilidade química dos solos é de utilidade para definição de quantidades e tipos de fertilizantes, corretivos e manejo geral, que devem ser aplicados no solo visando a manutenção ou a recuperação de sua produtividade.

As amostras de solo são realizadas em pontos georreferenciados, sendo um ponto em cada 3 hectares, para que tenhamos resultados reais de nossa fertilidade. Os insumos também são analisados e avaliados para certificar sua garantia.

A reposição dos nutrientes é feita com fertilizantes químicos minerais: macronutrientes N, P, K, S, Mg, Ca; e micronutrientes B, Zn, Cu, Mo, Mn, Cl, Fe. Além de matéria orgânica – vinhaça como fertirrigação e torta de filtro. Ambos contêm praticamente todos macro e micronutrientes e, além disso, conferem melhor estrutura ao terreno, aumentando sua fertilidade.

Os fertilizantes minerais (ao contrário da matéria orgânica) apresentam nutrientes em alta concentração que são altamente solúveis, podendo ser absorvidos rapidamente pelas plantas e/ou lixiviados (perdidos) com maior facilidade.

No plantio é realizada aplicação de torta de filtro no sulco, adubação de

base mineral fósforo e, ainda, além dos defensivos agrícolas, aplica-se micronutrientes, buscando maior produtividade, qualidade, vigor e sanidade do canavial. Em cada plantadora foram instalados três controladores, sendo eles:

- ✓ **Equipamento para adubação em taxa variável;**
- ✓ **Controle de volume de calda para defensivos agrícolas e micronutrientes;**
- ✓ **Controlador de esteira para os toletes de mudas, reduzindo a quantidade e evitando falhas no plantio com maior eficiência.**

Na soqueira utiliza-se nitrogênio e potássio, aplicados em taxa variável, na qual o N é à base de sulfato, que ajuda

a suprir a falta de enxofre no solo, e o potássio é fonte de cloreto de potássio. Para esta safra conseguimos ampliar esta tecnologia e instalar a mesma no aplicador de calcário e gesso, tornando nossa operação mais confiável e aumentando a rastreabilidade de nossos insumos como dose e acompanhamento das áreas aplicadas.

Em áreas de vinhaça temos o manejo da mesma, para que não sejam utilizadas em áreas saturadas. Com isso, aplica-se apenas nitrogênio, pois o mesmo fornece quantidade suficiente de potássio, além de outros benefícios.

Estamos procurando cada vez mais racionalizar o uso de insumos, de maneira que possamos ter uma alta produtividade, com qualidade e respeito ao meio ambiente.





Comunidade

DIANA BIOENERGIA E DUPONT PREMIA ALUNOS DE AVANHANDAVA COM PROJETO “MEU HERÓI, O AGRICULTOR”

Os alunos da Rede Municipal de Ensino de Avanhandava (SP) participaram na última quarta-feira, 22 de novembro, da premiação do projeto **“Meu Herói, o Agricultor”**, realizado pela empresa Dupont junto à Diana Bioenergia. Eles concorreram nas categorias de melhor desenho e redação.

A premiação aconteceu no CCI (Centro de Capacitação e Integração) da empresa. Os melhores trabalhos receberam tablets e jogos educativos. A escola selecionada com o melhor trabalho desenvolvido ganhou um computador.

No local estavam os colaboradores da Diana, a conselheira Renata Junqueira, o representante da Dupont, Roberto Gonçalves, as diretoras das escolas Myrthes Pupo e Victor Sansoni, a Secretária de Educação de Avanhandava, os alunos contemplados e seus pais.

A escola vencedora foi a Victor Sansoni, com a redação do aluno Nelson Lucas Martines, premiada com um notebook pela empresa Dupont. O mesmo aluno recebeu um tablet da Diana Bioenergia. O aluno Luiz Fernando S. Ferreira, da escola Mirthes Pupo, também ficou em primeiro lugar e ganhou um tablet.

Os alunos Ana Paula de Souza, Luara Eduarda Pereira de Souza e Junior Eduardo Ribeiro Conceição, da Escola Mirthes Pupo, e Laura Vieira da Silva, da Escola Victor Sansoni, também foram premiados pela Diana Bioenergia com jogos educativos.



DIANA BIOENERGIA PATROCINA EQUIPE DE VÔLEI MASTER

Cerca de 12 atletas da equipe de vôlei feminino patrocinada pela Diana participaram do Vôlei Master, campeonato para veteranos do Brasil. Ele já está na sua 14ª edição e foi realizado em Squarema (RJ).

Nossa equipe não foi classificada, mas já está se preparando para competir no próximo ano e levar o prêmio.



17%

32%

FECHAMENTO

DIANA BIOENERGIA

Na noite de 23 de novembro, cerca de 100 colaboradores estiveram presentes na reunião de fechamento da safra 2017/2018 da Diana Bioenergia, no CCI (Centro de Capacitação e Integração) da empresa.

O evento reuniu membros da diretoria, conselheiros, gestores e funcionários da usina.

O objetivo do encontro foi informar os resultados obtidos durante o ano e as expectativas para a próxima safra, além de ser uma oportunidade para a troca de informações e ideias entre os gestores.

Ao final das apresentações, o CEO **Ricardo Junqueira** e a conselheira **Renata Junqueira** mostraram-se otimistas em relação à safra 2018/2019 e mostraram que o sucesso da empresa está na união de todos os colaboradores na busca de produzir mais e trabalhar de forma transparente.



TO DE SAFRA

PROMOVE REUNIÃO



Saúde e Segurança no Trabalho

MANUTENÇÃO DE ENTRESSAFRA

No período de safra, os trabalhos são direcionados à produção do produto final, na organização do local onde os auxiliares e operadores desenvolvem atividades rotineiras e nos ciclos de atividades, que são definidos de acordo com os procedimentos operacionais. Portanto, os riscos inerentes às atividades são relativos a esses três fatores.

Quando entramos no período de entressafra as atividades são o trabalho a quente (caracterizado por atividades que produzem chama, com o uso de conjunto oxicorte, solda elétrica, lixadeiras etc.) e manutenções gerais, com ferramentas manuais desenvolvidas com o objetivo de corrigir e/ou melhorar as estruturas físicas do processo. Máquinas e equipamentos são reparados, novas estruturas são construídas e novos equipamentos instalados, visando melhores condições operacionais para o próximo período de safra.

No período de safra, atividades voltadas à melhoria do processo e manutenções não deixam de ser realizadas, porém são desenvolvidas por setores de manutenção. Estes são constituídos por profissionais específicos, como eletricitas, mecânicos, caldeireiros, soldadores e auxiliares das áreas de manutenção que já estão habituados às atividades e, portanto, conhecem os riscos que envolvem as tarefas de manutenção.

Devido a estas mudanças significativas, faz-se necessário que os colaboradores das áreas operacionais que desenvolverão atividades de manutenção recebam de seus superiores conhecimentos necessários ao desen-

volvimento das novas atividades. Isso acontece por meio da aplicação de procedimentos operacionais, ou seja, capacitação operacional. E também do alerta sobre os novos riscos, por meio de medidas educativas, como a aplicação de Ordens de Serviço de Segurança para Manutenção de Entressafra. O setor de Recursos Humanos deve ser comunicado sobre as mudanças nas atividades de cada colaborador.

Todo este trabalho é realizado porque o aumento de colaboradores tra-

balhando na manutenção aumenta a exposição aos riscos inerentes à tarefa.

O foco na capacitação e nas orientações de segurança devem ser priorizados logo no início das manutenções. Portanto, em conjunto com as áreas operacionais, o setor de segurança do trabalho aplicou as Ordens de Serviço de Segurança relativas às atividades que serão desenvolvidas nesta entressafra.





O QUE É DIABETES?

Diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. Mas o que é insulina? É um hormônio que controla a quantidade de glicose no sangue. O corpo precisa desse hormônio para utilizar a glicose, que obtemos por meio dos alimentos, como fonte de energia.

Quando a pessoa tem diabetes, no entanto, o organismo não fabrica insulina e não consegue utilizar a glicose adequadamente. O nível de glicose no sangue fica alto – a famosa hiperglicemia. Se esse quadro permanecer por longos períodos, pode haver danos em órgãos, vasos sanguíneos e nervos.

FATORES DE RISCO

Tenho risco de ter diabetes? Você pode ser um dos muitos brasileiros que têm diabetes e não sabem. Conheça os fatores de risco para os dois tipos e meça-se para continuar saudável!

FATORES DE RISCO PARA DIABETES TIPO 1

Já se sabe que há uma influência genética - ter um parente próximo com a doença aumenta consideravelmente as chances de você ter também.

FATORES DE RISCO PARA DIABETES TIPO 2

Pessoas que apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes tipo 2 devem fazer consultas médicas periódicas e exames com frequên-

cia. Você deve ficar mais atento se:

- Tem diagnóstico de pré-diabetes (diminuição da tolerância à glicose ou glicose de jejum alterada);

- Tem pressão alta;

- Tem colesterol alto ou alterações na taxa de triglicérides no sangue;

- Está acima do peso, principalmente se a gordura estiver concentrada em volta da cintura;

- Tem um pai ou irmão com diabetes;

- Tem alguma outra condição de saúde que pode estar associada ao diabetes, como doença renal crônica;

- Teve bebê com peso superior a quatro quilos ou teve diabetes gestacional;

- Tem síndrome de ovários policísticos;

- Teve diagnóstico de alguns distúrbios psiquiátricos, como esquizofrenia, depressão e transtorno bipolar;

- Tem apneia do sono;

- Recebeu prescrição de medicamentos da classe dos glicocorticoides.

ATENÇÃO!

Não ignore os fatores de risco. Quanto mais cedo você tiver o diagnóstico, mais rápido poderá agir para continuar saudável, agora e no futuro. Além disso, é uma forma de proteger as pessoas que você gosta: se você tem diabetes tipo 2, seus filhos e irmãos também podem ter chances de desenvolver a doença. É importante que todos consultem um médico e façam exames.

DIAGNÓSTICO

Um simples exame de sangue pode revelar se você tem diabetes. Com uma gotinha de sangue e três minutos de espera, já é possível saber se há algu-

ma alteração na taxa de glicemia. Caso a alteração seja considerável, será necessária a realização de outros exames, mais aprofundados.

Planejamento alimentar não é

dieta! Todas as pessoas, tendo ou não diabetes, devem ter uma alimentação saudável, regulando a quantidade de doces e gordura ingeridos, por exemplo. Isso ajuda a manter o peso saudável. E sempre é bom lembrar: se você está acima do peso considerado ideal para o seu perfil, emagrecer vai ajudar muito no controle da doença. E, mesmo que você não chegue ao peso ideal, uma perda de 10 a 15% já representa uma vida muito mais saudável. Pense nisso!

Para quem tem diabetes, uma ferramenta muito importante é a contagem de carboidratos. Você pode anotar os valores ou colocar também em aplicativos para o celular. Como a alimentação será reflexo da quantidade de exercícios realizada, o diabetes nada mais é do que uma oportunidade para rever os hábitos - seus e de sua família.

Exercício físico não é só ma-

lhação! Exercícios físicos regulares ajudam a baixar as taxas de glicemia. Quando você gasta energia, o organismo usa o açúcar do sangue em velocidade maior. Além disso, diversas pesquisas já comprovaram que a atividade física favorece o humor, o sono e a disposição para outras atividades, além de evitar doenças cardiovasculares e até degenerativas, como o Mal de Alzheimer, sabia?

O monitoramento do nível de glicose no sangue é importante também na

prática de esportes, que deve ser feita sob orientação da equipe multidisciplinar. Se você não estiver se exercitando e for começar, consulte um médico antes. Os resultados deste check-up podem indicar a atividade mais apropriada – o objetivo é fazer alguma coisa que você goste. Atividades com seu parceiro(a) ou com um grupo de amigos também podem ajudar.

Uma boa notícia é que essa tal 'atividade física' não precisa ser na academia. Caminhadas e percursos de bicicleta podem ser ótimas opções. Troque a escada rolante e o elevador pela escada comum. Pare o carro mais longe

e ande alguns quarteirões. Meia hora de atividade moderada, três vezes por semana, já é uma boa meta.

Para os diabéticos fumantes, a melhor opção é parar de fumar. Este hábito acelera todos os problemas associados ao diabetes, porque diminui o fluxo sanguíneo e a oxigenação das células.

COMO VOU SABER QUAL É O MELHOR MEDICAMENTO?

Os medicamentos para controle do diabetes estão sempre evoluindo, e o médico é a pessoa mais capacitada para indicar aquele que se adapta ao seu

perfil. Eles ajudam o pâncreas a produzir mais insulina, diminuem a absorção de carboidratos e aumentam a sensibilidade do organismo à ação da insulina.

Lembrando que nem sempre serão necessários medicamentos por longos períodos: no caso do diabetes tipo 2, a mudança no estilo de vida pode ser suficiente.

ESCOLHIDOS OS NOVOS REPRESENTANTES DA CIPATR

Neste mês de novembro, terminou o processo eleitoral da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, em cumprimento à NR 31, com a apuração dos votos feita pela Comissão Eleitoral, composta por representantes dos funcionários e da empresa.

FORAM ESCOLHIDOS COMO REPRESENTANTES:

Marcio Alencar Moreira | Nestor Correia Leite Neto | Rodrigo Marinho Novais
Daniel de Oliveira Santos | Sandileuza Teixeira Lima de Oliveira

PARABÉNS AOS NOVOS MEMBROS DA CIPATR!





Indústria

REUNIÃO DA INDÚSTRIA - TIMES DE TRABALHO

Em reunião realizada em 23 de novembro de 2017, foi oficialmente apresentado o projeto de melhorias da área industrial, nomeado "Times de trabalho", aos diretores e membros do conselho.

O projeto teve início no mês de julho, por iniciativa do Diretor Industrial **João Roberto da Silva Amaral**, que já havia participado e desenvolvido um projeto semelhante.

O projeto teve como objetivo buscar o envolvimento dos colaboradores junto aos seus coordenadores em busca de melhorias contínuas em eficiência, disponibilidade, produtividade, qualidade e segurança. A formação dos times foi composta pelo coordenador do setor e colaboradores de diferentes setores dentro da empresa.

A metodologia foi baseada na análise de cenário Swot, utilizada para gestão e planejamento estratégico de em-

presas. Foi disseminada inicialmente aos colaboradores participantes do times por meio de reuniões. Com o devido conhecimento e orientação, eles discutiram e realizaram análises dos equipamentos/ferramentas de seu setor e, após análise e definição das prioridades, realizaram estudos

que atestam a real necessidade de melhorias e investimentos do setor. Foi realizada a viabilidade em segmentos como retorno financeiro, segurança e operacionalidade.



METAS E RESULTADOS PPR 2017

INDÚSTRIA | AGRÍCOLA |



1. METAS MASTER

Indicadores	Un. Medida	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
1- Volume de Cana Moida	Ton.	1.650.000,00	20,00%	1.732.500,00	25,00%	1.819.125,00	30,00%	1.300.699,14	Não Atingido	0,00%
2- Volume de Cana Moida	Ton./Hrs	300,00	10,00%	320,00	12,50%	350,00	15,00%	301,23	Atingido	10,00%
3- Produção de Etanol	Lts/Ton.	80,57	10,00%	81,03	12,50%	81,49	15,00%	79,10	Não Atingido	0,00%
4- Produção de Açúcar	SCS/Ton.	1,32	10,00%	1,33	12,50%	1,34	15,00%	1,40	Desafio 2	15,00%
Total			50%		62,50%		75,00%			25,00%

2. METAS GLOBAIS - INDÚSTRIA

Indicadores	Un. Medida	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
1- Eficiência Industrial	%	88,00%	15,00%	88,50%	18,75%	89,00%	22,50%	89,81%	Desafio 2	22,50%
2- Disponibilidade Industrial	%	93,00%	10,00%	94,00%	12,50%	95,00%	15,00%	97,01%	Desafio 2	15,00%
3- Horas Extras (<=)	Hrs	0,036	5,00%	0,034	6,25%	0,032	7,50%	0,0355	Atingido	5,00%
4- Absenteísmo (<=)	%	1,50%	9,00%	1,42%	11,25%	1,35%	13,50%	8,70%	Não Atingido	0,00%
5- 8S - Industrial	Nota	8,00	11,00%	9,00	13,75%	10,00	16,50%	8,50	Atingido	11,00%
Total			50%		62,50%		75,00%			53,50%

3. METAS GLOBAIS - AGRÍCOLA

Indicadores	Un. Medida	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
1- Eficiência Agrícola	%	99,00%	10,00%	100,00%	12,50%	101,00%	15,00%	101,62%	Desafio 2	15,00%
2- Impureza Mineral <=	%	0,80%	4,00%	0,70%	5,00%	0,60%	6,00%	0,94%	Não Atingido	0,00%
3- Média de produtividade por talhão >=	Ton. / hr	80,57	4,00%	85,07	5,00%	89,57	6,00%	73,61	Não Atingido	0,00%
4- Impureza Vegetal <=	%	10,00%	4,00%	9,00%	5,00%	8,00%	6,00%	10,50%	Não Atingido	0,00%
5- Perdas colheita <=	%TC/há	3,00%	4,00%	2,50%	5,00%	2,00%	6,00%	0,95%	Desafio 2	6,00%
6- ATR PCTS >=	Kg/Ton.	123,98	4,00%	131,19	5,00%	133,15	6,00%	119,85	Não Atingido	0,00%
7- Absenteísmo	%	1,50%	3,00%	1,42%	3,75%	1,35%	4,50%	9,10%	Não Atingido	0,00%
8- Horas Extras	Hrs	0,0991	8,00%	0,0941	10,00%	0,0894	12,00%	0,0802	Desafio 2	12,00%
9- 8S	Nota	8,00	9,00%	9,00	11,25%	10,00	13,50%	8,00	Atingido	9,00%
Total			50,00%		62,50%		75,00%			42,00%